

Power BI versão 2.87.1061.0.64 (novembro de 2020) e pelo Microsoft Excel. **Resultados:** Observou-se que nos 998 indivíduos analisados, existiam um total de 19960 dentes presentes em boca, dos quais 2813 cariados (14,1%) e 16744 íntegros (85,9%). Dentro de cada faixa etária, observou-se que a prevalência de cárie foi aumentando com o aumento da idade. **Conclusões:** Neste estudo, observou-se que a prevalência de cárie na população estudada foi de 52,7% e que o grupo feminino foi o que apresentou maior número de pacientes com cárie e também apresentou maior número de dentes cariados. A arcada superior foi a que revelou maior número de dentes cariados, independentemente do género e do grupo etário. O grupo dos dentes molares (dentes posteriores) foi o mais lesado e o grupo de dentes caninos foi o que apresentou menos vezes lesão de cárie, independentemente do género e faixa etária. No total dos 998 pacientes, o dente que foi mais vezes alvo de cárie foi o segundo molar inferior direito (dente 85), seguido do segundo molar inferior esquerdo (dente 75).

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1162>

#103 Metilação do promotor de RASSF1A: biomarcador promissor para o diagnóstico de cancro oral



Beatriz de Correia e Caldas*, Tiago Brito Rocha, Rui Manuel Ferreira Henrique, Carmen de Lurdes Fonseca Jerónimo, Raquel Cavadinha

FMDUP, IPO Porto

Objetivos: Neste estudo, pretendemos determinar se a metilação do promotor do gene RASSF1A, detetada em ácido desoxirribonucleico derivado de células colhidas por lavagem oral é eficaz na deteção precoce de cancro oral e orofaríngeo. **Materiais e métodos:** Nesta investigação procedemos à recolha de amostras de lavado oral, efetuadas com solução salina, que foram analisadas no laboratório do Grupo de Epigenética e Biologia do Cancro do Centro de Investigação do IPO Porto para quantificar a metilação do promotor do gene RASSF1, que foi previamente associada à presença de neoplasia da cavidade oral e orofaringe. Esta quantificação foi realizada usando a técnica quantitativa específica da metilação da reação em cadeia da polimerase. O parâmetro de desempenho do biomarcador RASSF1A foi determinado individualmente. Para tal, foram analisadas cinquenta e duas amostras de indivíduos saudáveis acompanhados na Clínica da FMDUP. **Resultados:** Foram analisadas cinquenta e duas amostras. O rácio A260/A280, bem como, os valores de β -Actina indicam que o lavado oral permite a extração de uma grande quantidade de ácido desoxirribonucleico genómico, com alta pureza, permitindo análises moleculares subsequentes. Após amplificação da reação em cadeia da polimerase, o gene RASSF1A não teve amplificação em comparação com a referência (β -actina), o que significa que não há metilação de RASSF1A nas amostras. **Conclusões:** Marcadores baseados na metilação do ácido desoxirribonucleico, especificamente a metilação do promotor de RASSF1A, têm o potencial de permitir a deteção precoce de cancro oral. O lavado oral permite a extração de grande quantidade de ácido desoxirribonucleico genómico, com alta pureza, permitindo análises moleculares

subsequentes bem-sucedidas. Não foi detetada metilação do promotor RASSF1A nas amostras, sugerindo alta especificidade para deteção de cancro oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1163>

#104 Métodos digitais de avaliação da intensidade muscular e dos contactos dentários



Joana Paulos Cabrita*, Rita Alves, João Ascenso, Duarte Marques, João Caramês

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a associação entre a intensidade muscular dos músculos temporais e massetéricos, medida pelo Teethan® e os contactos dentários obtidos com o T-scan® no mesmo indivíduo. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 7 voluntários de acordo com critérios previamente definidos. Após consentimento informado, a intensidade muscular foi avaliada com o Teethan® (Teethan S.p.A, Italy) e o registo oclusal com o T-scan® (v.9; Tekscan Inc., Boston, MA). Foram colocados os sensores nas posições indicadas pelo fabricante sobre o temporal anterior direito e esquerdo e masséter superficial direito e esquerdo para obtenção da intensidade muscular e o sensor de 100 μ m do T-scan para os contactos oclusais. Cada participante foi instruído a encerrar a boca 3 vezes, trazendo para a sua posição de intercuspidação máxima e foram obtidos os contactos do lado esquerdo e direito tanto para a posição de intercuspidação máxima como força máxima de mordida e a intensidade muscular direita e esquerda. A análise de dados foi feita com recurso ao software SPSS através da realização da correlação de Spearman e Pearson (IBM Statistics Version 24, Chicago, USA). **Resultados:** Ao serem realizadas correlações bivariadas foram encontradas medidas de associações positivas entre posição os valores de intercuspidação máxima e força máxima com a intensidade muscular tanto à direita com valores de 0,54 e 0,29, respetivamente, como à esquerda 0,53 e 0,29, embora sem significância estatística. **Conclusões:** Os resultados obtidos neste estudo sugerem que poderá existir uma associação positiva entre uma maior intensidade de contactos dentários em intercuspidação máxima e uma maior intensidade muscular no mesmo quadrante. No entanto necessários mais estudos com a amostras populacionais superiores.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1164>

#105 Concordância do Teethan® na medição da intensidade muscular mastigatória – Estudo Clínico



Joana Paulos Cabrita, Andreia Almeida Alves*, Rita Alves, Sara Casado, João Caramês, Duarte Marques

Instituto de Implantologia, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a concordância de medições de intensidade muscular mastigatória do mesmo indivíduo em diferentes posições (sentado, deitado e de pé) utilizando o Teethan®. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 14 voluntários de acordo com critérios previamente definidos e